

Agricultura e Pecuaria

Amur Ferreira do Amaral

MADEIRAS PARA O MEIO RURAL

Nas últimas décadas, estamos assistindo à violenta queda da oferta de madeiras para os mais variados fins, desde as para a construção civil até as para utilização nas propriedades rurais. Ante a falta de maiores incentivos para os reflorestamentos e de estudos sobre as exigências das essências naturais, consideradas nobres ou de lei, todo o replantio está sendo feito com plantas importadas das Antilhas, do sul dos Estados Unidos e mesmo do Oriente.

Não há dúvida de que os eucaliptos, com várias centenas de espécies, poderiam constituir preciosa fonte de madeira, especialmente se aproveitadas as espécies mais indicadas para esse fim, como a citriodora e o tereticornis. A preferência pelo plantio de essências de mais rápido desenvolvimento, embora menos indicadas para fins mais nobres, levou os agricultores a escolherem as espécies saligna e alba.

As essências florestais prestam-se para dois objetivos principais: produção de pasta de celulose empregada na indústria de papel de todos os tipos e confecção de móveis, construção civil etc. Para nenhum desses casos estamos preparados a ponto de os jornais estarem sendo adquiridos em grandes quantidades nas bancas apenas para alimentarem indústrias ávidas de matéria-prima; o papel impresso está sendo vendido a dois cruzeiros o quilo, dele necessitando essas indústrias para não pararem. Tudo isso reflete a imprevidência das últimas décadas, em que não se reflorestou e não se estudaram as exigências de cada espécie vegetal, a despeito das advertências de todos os que se dedicam a essa atividade e que se preocupam com os problemas de abastecimento de madeiras e de celulose.

A situação agrava-se também no meio rural, onde há falta de madeiras para cercas, ranchos e outros fins: concomitantemente, há um gasto excessivo de madeira quando se considera que a duração dos eucaliptos não tratados, expostos às condições de umidade, à ação dos insetos e dos fungos do solo não passa de 3 a 4 anos para as peças mais finas e de 10 a 15 anos para as que já apresentam volume considerável de cerne.

Isso se deve às características da madeira, cujo tempo de utilização pode ser multiplicado por 8 a 10 vezes, desde que convenientemente protegida por preservativos, aplicados na própria fazenda ou sítio, até as devidamente tratadas em autoclaves sob pressão e vácuo seguindo processo firmado pela ciência.

Para sanar os males decorrentes da imprevidência, os agricultores, ante a necessidade de atender à demanda cada vez maior, não têm outra alternativa senão a de plantar essências florestais de rápido desenvolvimento, a fim de obterem a madeira suficiente para construção de residências, estábulos, cercas etc. Os eucaliptos menos nobres, quando tratados com soluções inseticidas, por pintura ou por imersão até dois terços do comprimento, ficam praticamente imunes aos fungos e insetos e podem, por isso, ser empregados vantajosamente, pois são mais econômicos.

Entretanto, esses tratamentos estão na dependência direta da oferta de madeira. A produção dessa pode ser resolvida com o plantio, em todas as fazendas e sítios, de pequenos bosques, dessa espécie ou de outras, segundo as preferências do agricultor e os fins a que se destine. Ao lado das mesmas essências, outras mais valiosas, por terem maior densidade, como o eucalipto citriodora e o tereticornis, podem resolver o problema, pois têm densidade adequada e boa aparência, quando a madeira é envernizada. Já existem serrarias trabalhando unicamente com eucaliptos; há, portanto, bom mercado para eles e consumo local, no sítio ou fazenda, desde que tratados.

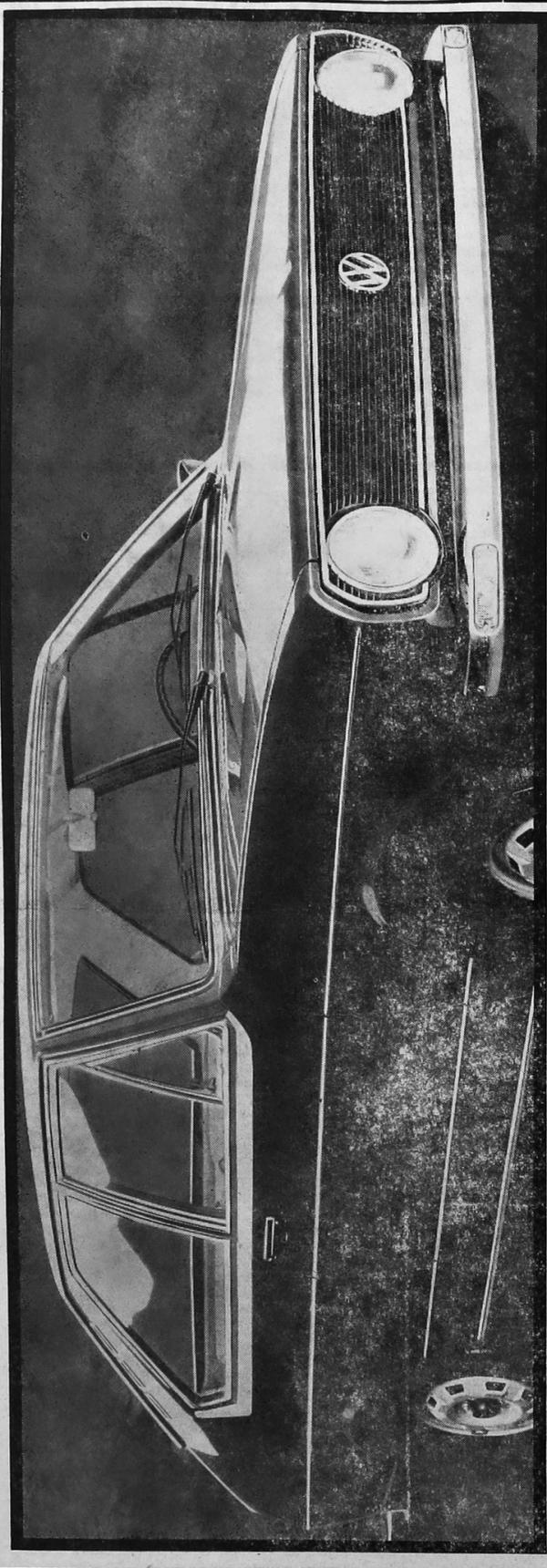
ELÉTRICA ARGOS LTDA.
OFERTA ESPECIAL

CINESCOPIOS C/CINTA A59-121W	—	Cr\$ 310,00
S/CINTA A59-15W	—	Cr\$ 300,00
S/CINTA A59-17W	—	Cr\$ 300,00
CONJ. COMPONENTES M-110 IBRAPE	—	Cr\$ 110,00
M-150	—	Cr\$ 210,00
M-320	—	Cr\$ 290,00

VALVULAS:

1B3	—	Cr\$ 9,00	6DQ6	—	Cr\$ 13,00
6AU4	—	Cr\$ 9,00	6FM7	—	Cr\$ 26,00
6BQ5	—	Cr\$ 7,00	6GK5	—	Cr\$ 8,00
6BL7	—	Cr\$ 28,00	6U8	—	Cr\$ 8,00
6CS7	—	Cr\$ 23,50	17J28	—	Cr\$ 29,00
6DE7	—	Cr\$ 22,00	25DQ6	—	Cr\$ 14,50
			33GY7	—	Cr\$ 40,00

MATERIAL ELETRÔNICO PARA TÉCNICOS EM GERAL
Rua Dez. Westphalen, 434 — Fone: 22-6417
Caixa Postal, 1849 — CURITIBA — PARANÁ



Muitos carros se dizem na categoria do Passat. Venha ver se você concorda.

E tudo que nós estamos falando você pode comprovar. É só vir aqui e testar o Passat pessoalmente. Muito prazer.

Se por causa do tamanho você colocar o Passat na categoria dos carros médios, nós vamos ter que concordar que existem muitos outros carros dentro dessa faixa.

Mas nós estamos falando de outra espécie de categoria. Estamos falando de acabamento perfeito e espaço interno para cinco pessoas viajarem à vontade. Do desempenho esportivo proporcionado por 78 cv (SAE) para um peso de apenas 860 quilos. Da técnica avançadíssima e já testada por 250.000 europeus.

Comércio de Automóveis Sta. Cecilia Ltda.
Rodovia do Café - Km 23 - Fone: 8-5357 — CAMPO LARGO - PR.



BRAGA & CIA. LTDA.
MÓVEIS E UTILIDADES
EM OFERTA

COLCHÕES DE ESPUMA DESDE CR\$ 99,00
UM RADIO PORTÁTIL DE BRINDE na compra de Conjuntos em Fôrmica ou Grupos Estofados.
Rua 15 de Novembro, 2012 e Rua Oswaldo Cruz, 1193 — Campo Largo
(18 — 25/5 — 1 — 8/6)

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS METODOS DE FABRICAÇÃO.
Campo Largo — Paraná — Brasil

Prefeitura Municipal de Campo Largo - Estado do Paraná

"DECRETO Nº 32 / 75"

Data: 9 de maio de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o novo salário mínimo estabelecido pelo Governo Federal e atendendo ao disposto no Art. 12 e seu parágrafo único, da Lei nº 193, de 18-08-71, combinado com o artigo 1º, da Lei Municipal nº 222, de 18-05-1972,

DECRETA:

Art. 1º — As remunerações aos funcionários da atividade e os proventos de aposentadoria dos inativos e pensionistas, bem como do pessoal de obras desta Prefeitura, ficam majorados na proporção de 11,46%, a partir do corrente mês.

Parágrafo Único — Os vencimentos e funções gratificadas a que se refere o Anexo II, da mencionada Lei nº 193, passam a ser os seguintes:

VENCIMENTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO	
Símbolo	CR\$
C-0	Cr\$ 3.171,50
C-1	Cr\$ 1.830,00
C-2	Cr\$ 1.708,00
C-3	Cr\$ 1.464,00
C-4	Cr\$ 1.220,00
C-5	Cr\$ 854,00

VENCIMENTOS DOS CARGOS EFETIVOS	
Símbolo	CR\$
H	Cr\$ 512,40
I	Cr\$ 634,50
J	Cr\$ 780,80
K	Cr\$ 902,70
L	Cr\$ 1.049,00
M	Cr\$ 1.195,00
N	Cr\$ 1.341,90
O	Cr\$ 1.464,00
P	Cr\$ 1.610,40
Q	Cr\$ 1.782,20
R	Cr\$ 1.951,80
S	Cr\$ 2.075,50

TABELAS DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	
Símbolo	CR\$
F-1	Cr\$ 366,00
F-2	Cr\$ 245,00
F-3	Cr\$ 195,10
F-4	Cr\$ 121,80

VENCIMENTOS DO PESSOAL DE OBRAS	
Nível	CR\$
II	Cr\$ 1.555,90
III	Cr\$ 1.296,70
IV	Cr\$ 1.037,30
V	Cr\$ 778,00
VI	Cr\$ 674,20
VII	Cr\$ 622,30
VIII	Cr\$ 518,60

VOCE Quer Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANA

Mobiliar sua residência
Olhe e compare a qualidade
Verifique as condições de pagamento
Entregaremos em sua casa
Independente de qualquer despesa
Servindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças, e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios
Cx. Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR
Moises Natel Portella
Diretor

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.
MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL, 700
FONES 8-5317 e 8-5216

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 09 de maio de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

"DECRETO Nº 31 / 75"

Data: 9 de maio de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e em vista o vencido no processo protocolado sob nº 693/75, de 07 de maio de 1975,

RESOLVE:

conceder a partir de 28 de fevereiro de 1971, à THEREZHINHA ROSSA, ocupante do cargo de Professora, padrão "C", do Quadro Municipal do Ensino Primário, o acréscimo quinquenal de cinco (05%) por cento sobre seus vencimentos, tudo de acordo com o art. 122, da Lei Municipal, nº 274, de 03 de dezembro de 1973.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 09 de maio de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

"DECRETO Nº 30 / 75"

Data: 9 de maio de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o vencido no processo protocolado sob nº 569/75, de 17 de abril de 1975,

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

"RESOLUÇÃO Nº 4 / 75"

Data: 13 de maio de 1975.

Dispõe sobre suplementação de verbas. A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, usando de suas atribuições legais, FAZ saber que a Câmara Municipal, em sessão realizada no dia 12 de maio de 1975, APPROVOU, e ela, PROMULGA a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º — Ficam suplementadas as seguintes verbas orçamentárias no valor de dezoito mil cruzeiros, a saber:

0.0 — ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR — LEGISLATIVO — (CÂMARA MUNICIPAL)	
3.0.0.0.0.0 — Despesas Correntes	
3.1.0.0.0.0 — Despesas de Custeio	
3.1.3.0.0.0 — Serviços de Terceiros	10.500,00
4.0.0.0.0.0 — Despesas de Capital	
4.1.0.0.0.0 — Investimentos	
4.1.3.0.0.0 — Equipamentos e Instalações	7.500,00
TOTAL	Cr\$ 18.000,00

Art. 2º — Em decorrência do disposto no artigo anterior, ficam reduzidas pela forma abaixo discriminada os valores das seguintes verbas:

0.0 — ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR — LEGISLATIVO — (CÂMARA MUNICIPAL)	
3.0.0.0.0.0 — Despesas correntes	
3.1.0.0.0.0 — Despesas de Custeio	
3.1.1.0.0.0 — Pessoal	
3.1.1.1.0.0 — Pessoal Civil	8.000,00
3.1.2.0.0.0 — Material de Consumo	1.000,00
3.1.4.0.0.0 — Encargos Diversos	1.500,00
3.2.0.0.0.0 — Transferências Correntes	
3.2.1.0.0.0 — Subvenções Sociais	750,00
3.2.3.0.0.0 — Transferências de Assistência e Previdência Social	
3.2.3.3.0.0 — Salário Família	750,00
3.2.3.4.0.0 — Abono Familiar	375,00
3.2.7.0.0.0 — Diversas Transferências Correntes	1.625,00
4.0.0.0.0.0 — Despesas de Capital	
4.1.0.0.0.0 — Investimentos	
4.1.4.0.0.0 — Material Permanente	4.000,00
TOTAL	Cr\$ 18.000,00

Art. 3º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campo Largo, 13 de maio de 1975.

Augusto Antônio Cúnicio Vanin
Presidente
Altayr Castagnoli
1º Secretário
Joaquim Celestino Ferreira
2º Secretário

Materials de construções em geral é com
PIOTTO & FILHOS LTDA.
RUA XV, 2891 — Fone 8-5231

Tudo financiado em 24 meses e entrega a domicílio. Em Piotto é assim: melhores preços e maiores vantagens.

RESOLVE:

conceder a partir de 28 de janeiro de 1970, à BERNARDETE DE LOURES FERNANDES BASSO, ocupante do cargo de Professora, padrão "B", do Quadro Municipal de Ensino Primário, o acréscimo quinquenal de cinco (05%) por cento sobre seus vencimentos, tudo de acordo com o art. 122, da Lei Municipal nº 274, de 03 de dezembro de 1973.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 09 de maio de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

"DECRETO Nº 29 / 75"

Data: 9 de maio de 1975.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o vencido no protocolado sob nº 659/75, de 02-04-75,

RESOLVE:

conceder a partir de 04 de fevereiro de 1970, à BEATRIZ LIZETE BASSO, ocupante do cargo de Professora, padrão "B", do Quadro Municipal do Ensino Primário, o acréscimo quinquenal de cinco (05%) por cento sobre seus vencimentos, tudo de acordo com o art. 122, da Lei Municipal nº 274, de 03 de dezembro de 1973.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 09 de maio de 1975.

Carlos J. Zanlorenzi
Prefeito Municipal

Adria Constantina Stoco Mores
Secretário da Prefeitura

Dia das Mães

Muitas festinhas escolares marcaram a passagem de tão significativa data. Tivemos ocasião de participar de algumas, bastante enternecedoras.

— No Grupo Escolar "7 de Setembro", foram apresentados pelos alunos bonitos números de canto e declamação. Finalizando, cada criança ofereceu à sua mãe, que se achava presente, um cartãozinho e uma flor.

Compartilharam a solenidade o Sr. Carlos J. Zanlorenzi e Sra. D. Júlia, a Prof.ª Otília Barbosa Braga e a Super-visitadora da Merenda Escolar Municipal, Prof.ª Geane D'Árc de Souza.

★

No Grupo Escolar "Dr. Clotário Portugal" também comemorando essa data marcante, foi rezada Missa Solene pelo Pe. Stanislaw Modelski, no pátio interno do estabelecimento, que foi pequeno para conter a grande multidão de pais, alunos e convidados.

Na ocasião, foi criada oficialmente a Associação de Pais e Professores, promoção do corpo docente que tem à frente a dedicada Prof.ª Antonia Obrete.

O Sr. Prefeito Carlos J. Zanlorenzi e Sra., prestigiaram o acontecimento com suas presenças.

★

Das mais emocionantes, foi a festinha organizada pelas Prof.ªs do Jardim da Infância "Reino da Loucinha", na sexta-feira última.

Pelas 15 horas, grande era o borburinho no pátio do estabelecimento, com a chegada dos alunos e suas mães. Interessantes números de cantos e recitativos, pelos pequeninos, foram o ponto alto da reunião.

Para Substituir a Sra. D. Júlia Zanlorenzi, "Mãe do Ano 1974", foi escolhida a Prof.ª Otília Barbosa Braga, que ficou muito sensibllizada.

— Cartões, flores, refrescos e doces, foram distribuídos em profusão para as "MAES" e todos os presentes.

★

Palavras da "MAE DO ANO", dirigidas aos aluninhos e suas "tias" e que não foram ditas por falta de oportunidade: "Com grande emoção recebi esta homenagem tão significativa, que ficará para sempre guardada em meu coração.

Li, certa vez, um trecho de livro onde a autora lastimava não existir um invento, uma espécie de frasco encantado, onde pudéssemos encerrar as lembranças felizes, para quando se desejasse, destampar esse frasco e revivê-las novamente, em toda a intensidade...

Esta homenagem, que bem sei merecida, foi por mim aceita com muita alegria, pois representa a amizade que me liga a estas irrequietas florzinhas e suas dedicadas Jardineiras, que tanto carinho cultivam este canteiro maravilhoso...

Atendei bem! Arrancai dele as ervas daninhas, as más inclinações, para que nele só medre, viceje, o que é belo e bom.

Bem sei que algumas vezes encontrareis obstáculos, barreiras às vossas iniciativas, mas não desaniméis — também a rosa tem espinhos!

— Mas, se tiverdes em mira um ideal, nada vos abaterá — ideal de servir, de bem formar o caráter destas alminhas puras, confiadas aos vossos cuidados...

Como disse Jesus, o Mestre perfeito: "Tudo o que fizerdes a estes pequeninos, o estareis fazendo a Mim mesmo".

Muito obrigada!

Da Divisão do Ensino